

Coleção  
FINANCINHAS

# MIGUEL, ANINHA e DEDÊ ganharam um dinheirinho

VISUALIZAÇÃO



Gabriela Pelli Ribeiro dos Santos

VISUALIZAÇÃO

MIGUEL, ANINHA e DEDÊ  
ganharam um dinheirinho

2ª edição

Brasília  
2020

 **SICOOB**  
Instituto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pelli, Gabriela

Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho /  
Gabriela Pelli ; [ilustração Natália Mastrela]. --  
2. ed. -- Brasília, DF : Instituto Sicoob para o  
Desenvolvimento Sustentável, 2020. -- (Coleção  
Financinhas ; 1)

ISBN 978-65-88056-05-9

1. Dinheiro - Literatura infantojuvenil
2. Finanças - Literatura infantojuvenil I. Mastrela,  
Natália. II. Título. III. Série.

20-49880

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Educação financeira : Literatura infantil 028.5
2. Educação financeira : Literatura infantojuvenil  
028.5


Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

As histórias da Coleção Financinhas fazem parte de um projeto contínuo de educação financeira do Sicoob especialmente voltado para as crianças. Promovida pelo Instituto Sicoob por meio de diversas ações, a educação financeira destaca conceitos que contribuem para o planejamento financeiro, propõe o desenvolvimento de competências pessoais e sociais que envolvem o uso do dinheiro, fortalecendo o consumo consciente e a cidadania.

Para conhecer melhor o trabalho do Instituto Sicoob, acesse: [www.institutosicoob.org.br](http://www.institutosicoob.org.br)

VISUALIZAÇÃO





**A**ninha, Miguel e Dedé estavam brincando no quintal quando Dona Jurema pediu que eles entrassem correndo. Todos ficaram se perguntando o motivo...

— Será que estou de castigo?  
— pensou o Miguel, todo curioso.

— Será que é uma festa surpresa pra mim? – pensou a Aninha, bem animada.

— Será que vou tomar vacina?  
— pensou o Dedé, com um pouco de medo.

**D**epois que todos entraram, a mãe anunciou:

— Pessoal, a vovó mandou um dinheirinho. Disse que é pra ajudar a comprar algumas coisas que estamos precisando. Miguel, Aninha e Dedé, de que vocês precisam?

A mãe já sabia a resposta, mas resolveu aproveitar a ocasião para ensinar aos filhos alguma coisa sobre sair gastando sem pensar.

VISUALIZAÇÃO



VISUALIZAÇÃO





**O**s olhinhos dos 3 irmãos brilharam com a pergunta.

— Eu preciso de um boneco do Homem Fuinha, todos os meus amigos da escola têm um! – disparou Miguel.

— Eu preciso de um tablet! Com certeza vai ser bem mais fácil jogar on-line com minhas amigas.  
– disse Aninha.

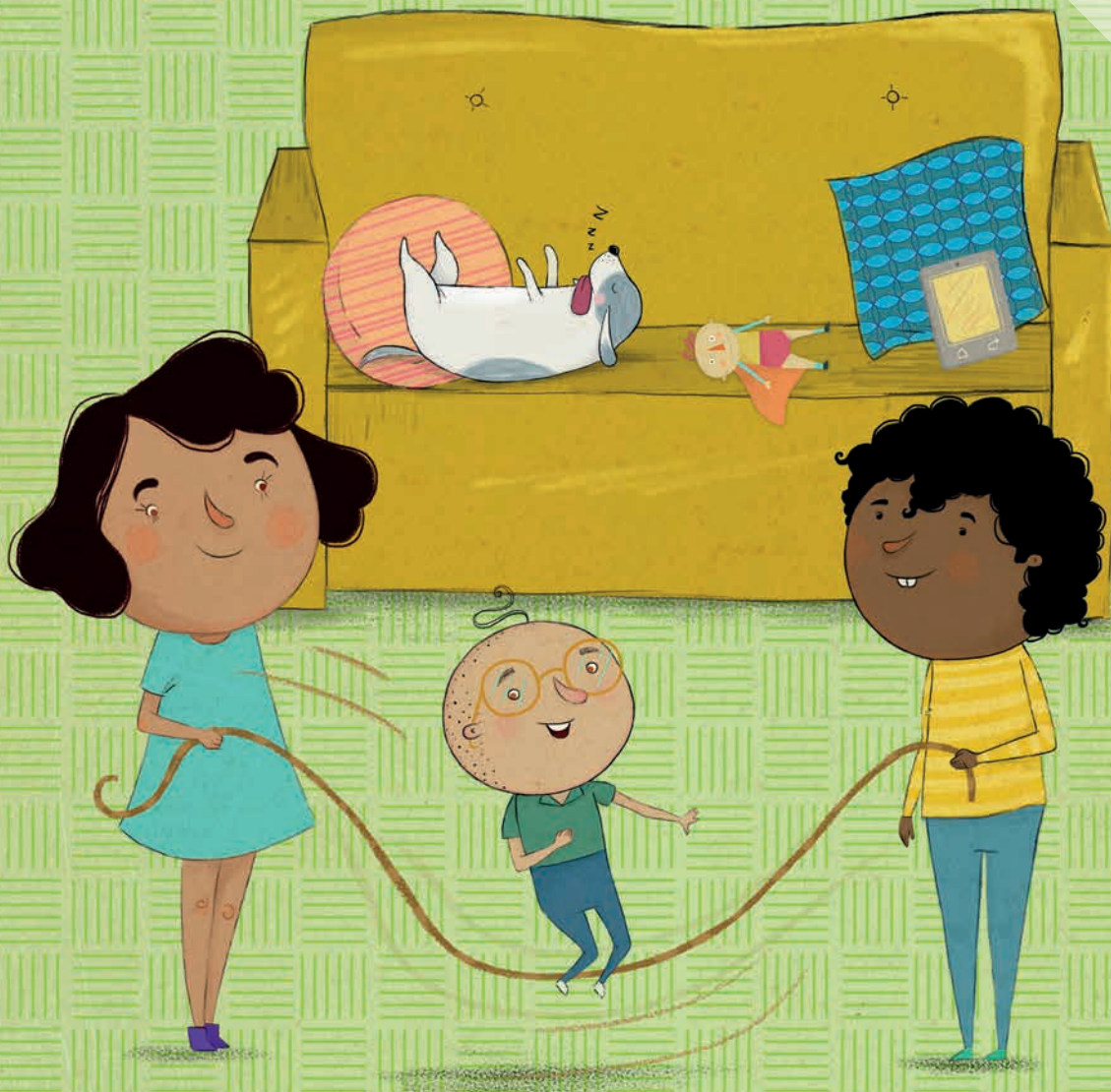
— Eu preciso de um tênis com luzinhas que piscam, nunca mais vou ficar no escuro. – murmurou Dedé.

Sem discutir, a mãe concordou com as “necessidades” de cada filho, mesmo sabendo que as coisas pedidas não eram exatamente o que precisavam.

VISUALIZAÇÃO



VISUALIZAÇÃO



**M**iguel ganhou um Homem Fuinha e ficou felicíssimo. Brincou bastante com ele no primeiro dia, brincou um pouquinho no segundo dia e nem lembrou mais dele no terceiro.

Aninha ganhou um tablet novo. Mexeu em todos os aplicativos no primeiro dia, instalou um montão de jogos no segundo e deixou o aparelho de lado no terceiro.

Dedé ganhou um tênis com luzinhas. Não queria tirar nem pra tomar banho no primeiro dia, foi pra escola com ele no segundo e esqueceu o tênis no fundo do armário no terceiro.

E a vida da família seguiu. Alguns dias depois...

VISUALIZAÇÃO



— Mããããe! Meu skate precisa de rodinhas novas! – gritou Miguel.

— Mããããe! Minha meia-calça do balé está toda desfiada! – resmungou Aninha.

— Mããããe! Perdi meu estojo fugindo de um marreco! – lamentou Dedé.



**D**ona Jurema sabia o que isso significava: que era hora de falar sobre querer e precisar.

— Meninos, infelizmente agora não temos dinheiro pra nada disso. Gastamos tudo com o que vocês disseram que precisavam. Será que vocês realmente precisavam ou só queriam aquelas coisas?

VISUALIZAÇÃO





Os meninos ficaram pensativos. A mãe continuou:

— Às vezes, queremos muito alguma coisa e acabamos confundindo esse sentimento com uma necessidade. Isso é muito comum quando assistimos a uma propaganda divertida, passeamos no *shopping* olhando as vitrines ou vemos algo bacana sendo usado por um amigo. Mas no fundo a gente sabe que é só se distrair com alguma outra coisa para acabar esquecendo o desejo momentâneo.





VISUALIZAÇÃO

**Olhando ao redor, Miguel, Aninha e Dedé perceberam que não era a primeira vez que compravam por impulso coisas que eles não precisavam. Coisas que foram esquecidas.**

**E tiveram uma ótima ideia.**



— **P**essoal, e se a gente fizer um bazar?  
Podemos conseguir dinheiro pra comprar o que  
a gente precisa. – propôs Miguel.

— Ótima ideia, Miguelito! Podemos vender  
tudo que a gente não usa mais: brinquedos,  
roupas, cacarecos... – propôs Aninha.

— Vamos! – exclamou Dedé, empolgado, já  
separando alguns itens.



VISUALIZAÇÃO

O bazar dos irmãos foi um sucesso na vizinhança. Tanto que eles arrecadaram ainda mais do que esperavam.



VISUALIZAÇÃO





Com uma parte do dinheiro, compraram apenas o que precisavam: rodinhas pro skate do Miguel, uma meia-calça pra Aninha e um estojo pro Dedé.

Nem pensaram em gastar o restante com itens desnecessários.

Afinal, os irmãos perceberam que a graça da vida não estava em nenhum daqueles brinquedos, mas no fato de poderem brincar juntos.

**P**or isso que eles guardaram o dinheiro que sobrou para um projeto especial. Algo que eles tinham certeza que seria mais legal do que qualquer compra e que nunca esqueceriam: um passeio a um parque de diversões, com direito a pipoca, ataques de cosquinha e muito frio na barriga!



VISUALIZAÇÃO





# ATIVIDADES

VISUALIZAÇÃO

## 1. QUERO OU PRECISO?

Não foi fácil, mas Miguel, Aninha e Dedé acabaram entendendo a diferença entre um desejo e uma necessidade. E você? Nos espaços abaixo, desenhe coisas que você quer e coisas que você precisa. Também vale colar recortes de jornais e revistas.

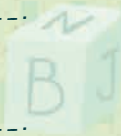
Coisas que eu quero	Coisas de que preciso





## 2. PERGUNTINHAS

- QUAL A FINALIDADE DO DINHEIRO QUE A VOVÓ DEU À FAMÍLIA?  
-----
- COMO AS CRIANÇAS USARAM O DINHEIRO?  
-----
- ELAS SE ARREPENDERAM DO QUE COMPRARAM? POR QUÊ?  
-----
- ALGUMA VEZ VOCÊ SE ARREPENDEU DE ALGO QUE COMPROU? COMO FOI?  
-----
- O QUE AS CRIANÇAS FIZERAM PARA CONSERTAR A SITUAÇÃO?  
-----
- VOCÊ JÁ POUPOU PARA COMPRAR ALGUMA COISA? SE SIM, FOI FÁCIL OU DIFÍCIL?  
-----
- VOCÊ CONSEGUIU COMPRAR O QUE QUERIA? CONTINUA POUPIANDO?  
-----



## 3. O QUE FAZER COM OS BRINQUEDOS QUE VOCÊ NÃO USA MAIS?

Miguel, Aninha e Dedé separaram alguns pertences e fizeram um bazar. Se, como eles, você também tem coisas que não usa mais, pode fazer o mesmo, organizar uma feira de troca-troca ou doar. Planeje com seus colegas um evento, reúnam os materiais, marquem uma data e divirtam-se! Preencha abaixo:

BAZAR	TROCA-TROCA	DOAÇÃO
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____





#### 4. SERÁ QUE É BOM MESMO?

As propagandas costumam usar palavras especiais, músicas emocionantes e lindos cenários para que a gente fique com muita vontade de ter o que elas vendem.

Para evitar a tentação de comprar coisas anunciadas pelas propagandas e que você não precisa, procure antes responder às seguintes perguntas:

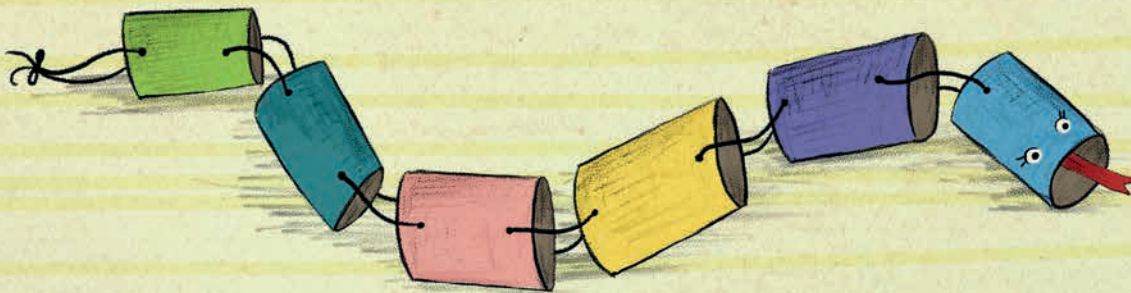
- **Você já não tem alguma coisa parecida? Vai ter muitas oportunidades para brincar?**
- **Ele é tão divertido como parece na propaganda? Imagine-se brincando em silêncio, sem todos os cenários e acessórios.**
- **Será que o brinquedo quebra com facilidade?**



#### 5. HORA DE REUTILIZAR!

Dá pra economizar um montão e se divertir muito fazendo brinquedos com materiais que já tiveram outra serventia, você sabia?

Junte uns 6 ou mais rolos que servem de base ao papel higiênico, pinte-os de cores bem vistosas, decore a cabeça e una os rolos com pedaços de fios amarrados, para fazer uma cobra articulada. Se você tiver um animal de estimação, vai ser muito divertido brincar com ele!



## 6. O ANIVERSÁRIO DO DEDÉ

Quando Dedé fez 5 anos, Aninha e Miguel decidiram fazer uma festinha surpresa para comemorar o aniversário do irmão caçula.

Dona Jurema deixou os dois responsáveis por comprar alguns itens da festa e deu a eles 50 reais. Que tal ajudá-los a escolher, lembrando a diferença entre querer e precisar?



R\$30

**BOLO**

- Sim
- Não



R\$5

**COPOS  
SIMPLES**  
(10 UNIDADES)

- Sim
- Não



R\$12

**COPOS  
COLORIDOS**  
(10 UNIDADES)

- Sim
- Não



R\$3

**VELA**

- Sim
- Não



R\$5

**BALÕES  
SIMPLES**  
(20 UNIDADES)

- Sim
- Não



R\$12

**BALÕES  
BRILHANTES**  
(10 UNIDADES)

- Sim
- Não

TROCO?  Sim  Não Quanto?

## 7. O QUE DESEJO? O QUE NECESSITO?

Para entender tudo isso direitinho, que tal um jogo em família?

- **Primeiro, faça uma roda com todos os que forem jogar. Juntos, decidam um prêmio para o vencedor, como escolher o próximo filme em família ou o cardápio do jantar.**
- **Depois, cada um anota seus desejos e necessidades em uma tira de papel.**
- **Cada participante deverá identificar 3 objetos que representem desejos e 3 que representem necessidades da pessoa sentada à direita.**
- **O primeiro a indicar corretamente os 6 objetos será o vencedor.**

## 8. VAMOS COLORIR?

Miguel, Aninha e Dedé se esforçaram para arrecadar dinheiro e, para comemorar a conquista, foram passar um dia no parque de diversões. Pinte a imagem abaixo e ajude a tornar o dia dos irmãos ainda mais colorido.



# 9. DEDOCHES



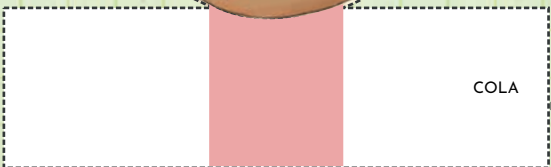
VISUALI...



COLA



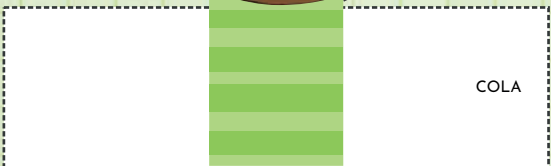
COLA



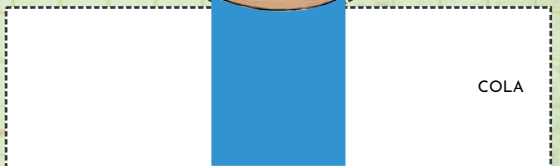
COLA



COLA



COLA



COLA



**AUTORA: GABRIELA PELLI**

Redatora publicitária e mãe há mais de uma década, Gabriela Pelli sempre foi apaixonada pelo universo infantil e fascinada pelo tema da aprendizagem, ou seja, por como é possível transformar o comportamento por meio de uma experiência construída. E com a educação financeira, claro, não é diferente.

Para escrever “Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho”, Gabriela recordou os dilemas financeiros da infância, e de como aprendeu que distinguir um desejo de uma necessidade é o primeiro passo para a independência financeira.

**ILUSTRADORA: NATÁLIA MASTRELA**

Natália Mastrela é apaixonada por todo tipo de arte desde criança, desenhar era sua brincadeira preferida. Para ilustrar este livro, se inspirou em lembranças da infância que carrega na memória, de como era divertido planejar como ia gastar as moedinhas que ganhava dos seus pais. Suas ilustrações podem ser encontradas em identidades visuais, capas de CDs, livros, cartilhas e embalagens.



VISUALIZAÇÃO

**M**iguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho da vovó para comprar coisas de que precisavam, mas acabaram gastando tudo em coisas que eles apenas queriam. Aí, claro, o dinheiro faltou e foi preciso bolar um grande plano para consertar a situação. Ainda bem que eles aprenderam uma valiosa lição sobre desejos e necessidades.

VISUALIZAÇÃO

